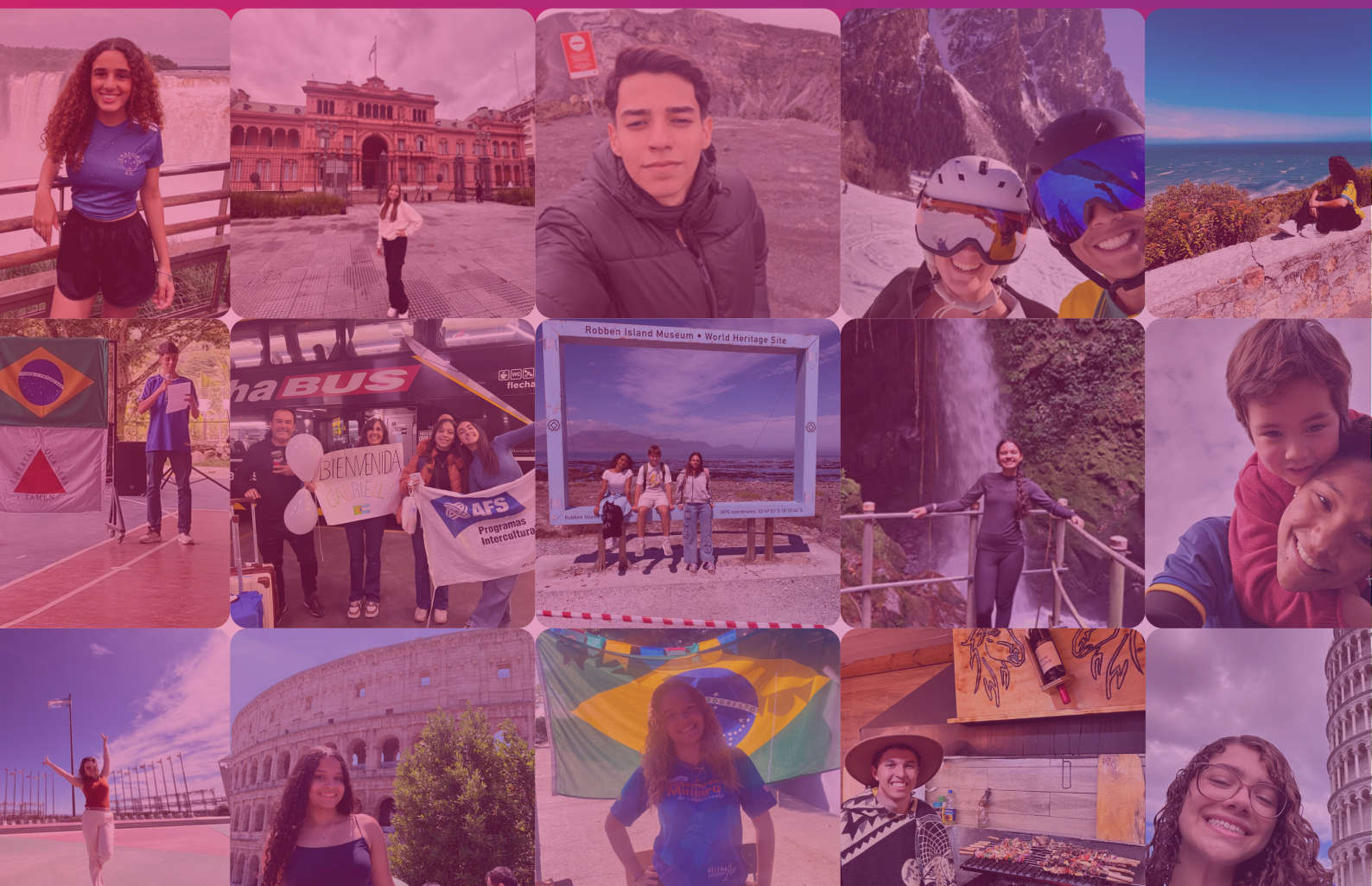


RELATÓRIO DE IMPACTO

PROJETO PASSAPORTE MINEIRO DO
CONHECIMENTO



Através da colaboração com o AFS Intercultura Brasil, o projeto oferece bolsas de intercâmbio estudantil, com duração de um ano letivo, possibilitando que os participantes vivenciem novas culturas, conheçam um novo sistema educacional, aprimorem seus conhecimentos e ampliem suas perspectivas sobre o mundo.



MAIS DO QUE UM PROJETO: PORTAS ABERTAS PARA O MUNDO



- Nesta edição, celebramos conquistas que vão além dos números. Cada participante representa uma história de superação, curiosidade e coragem para sonhar mais alto.

O resultado que apresentamos aqui é fruto da parceria entre o Governo de Minas Gerais com a Fundação Helena Antipoff e o AFS Intercultura Brasil. Com o apoio de nossos voluntários, educadores, famílias hospedeiras voluntárias e parceiros no exterior que também acreditam na força da educação transformadora.

Mais do que resultados quantitativos, o Passaporte Mineiro do Conhecimento gera mudanças profundas. Os estudantes desenvolvem competências essenciais para o século XXI, como empatia, pensamento crítico, autonomia e responsabilidade social.

“O intercâmbio me deu mais clareza sobre o que eu quero para o meu futuro. Passei a ter mais foco nos meus estudos e motivação para alcançar meus objetivos, porque percebi o quanto o aprendizado pode me abrir portas e me conectar com o mundo.”

— Beatriz Rodrigues Santos, participante da 3ª edição (2023) para Itália.



MENSAGEM DO DIRETOR NACIONAL

- “Em um contexto global marcado por profundas transformações sociais e desafios complexos que transcendem fronteiras, a educação pública assume papel central na formação de cidadãos críticos, preparados para atuar de forma responsável, colaborativa e ética em uma sociedade cada vez mais interdependente. É nesse cenário que o Projeto Passaporte Mineiro do Conhecimento se consolida como uma política educacional inovadora, estratégica e alinhada às demandas do século XXI para o Estado de Minas Gerais.

Concebido a partir de uma visão pioneira da Fundação Helena Antipoff, precursora desta iniciativa, e desenvolvido em parceria com a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, o projeto vem ampliando, de maneira estruturada e progressiva, o acesso de estudantes da rede pública estadual a experiências educacionais internacionais qualificadas. Somente no edital atualmente em execução, o Passaporte Mineiro do Conhecimento beneficiou centenas de estudantes, distribuídos entre diferentes programas e ciclos, reafirmando o compromisso do Estado com a equidade de oportunidades e com a internacionalização da educação pública.

A implementação do projeto é conduzida pelo AFS Intercultura Brasil, que se aproxima da celebração de seus 70 anos de atuação, com uma trajetória reconhecida internacionalmente na promoção da educação intercultural e da cidadania global. Essa história é sustentada por uma ampla e qualificada rede de voluntários, famílias anfitriãs, educadores e profissionais, cuja atuação articulada assegura qualidade pedagógica, acompanhamento contínuo e impacto educacional duradouro.

O diferencial do Passaporte Mineiro do Conhecimento reside em sua fundamentação no Marco Educativo do AFS e na Jornada de Aprendizagem do Estudante (JAE), um percurso pedagógico estruturado que acompanha o estudante antes, durante e após a experiência internacional. Essa abordagem garante intencionalidade educativa ao intercâmbio, promovendo o desenvolvimento de competências essenciais, tais como pensamento crítico, comunicação intercultural, empatia, autonomia, responsabilidade social e compromisso com o bem comum — competências centrais para a formação de cidadãos globais ativos.

Que este Relatório de Impacto represente não apenas a consolidação de resultados alcançados, mas também um chamado à continuidade e à ampliação desta política pública educacional. Investir na juventude mineira é investir no futuro do Estado. Cada oportunidade oferecida por meio do Projeto Passaporte Mineiro do Conhecimento amplia horizontes, fortalece trajetórias e reafirma o papel transformador da educação.”



Juan D. Medici

Diretor executivo do AFS Intercultura Brasil

MENSAGEM DA GERENTE DE PROJETOS DA FUNDAÇÃO HELENA ANTIPOFF

- “O Projeto Passaporte Mineiro do Conhecimento nasceu com o propósito de ampliar oportunidades e tornar o intercâmbio educacional uma realidade possível para estudantes da rede pública estadual de Minas Gerais.

Desde 2018, a parceria com a AFS Intercultura Brasil tem sido essencial para transformar esse propósito em experiências concretas, seguras e profundamente formativas. Mais do que uma vivência internacional, o projeto representa uma oportunidade única de acesso, equidade e valorização do potencial dos nossos jovens. Para muitos estudantes, essa bolsa é a primeira chance de sair do país, de vivenciar outra cultura e de perceber que seus sonhos também podem ultrapassar fronteiras.

Ao longo dos anos, acompanhamos histórias de crescimento pessoal, amadurecimento, autonomia e fortalecimento do sentimento de pertencimento e responsabilidade social. Cada estudante que participa deste projeto retorna com novos olhares, novas referências e o compromisso de compartilhar aprendizados em sua escola e comunidade de origem.

Este relatório reúne parte desse impacto e reforça a importância de investir em políticas públicas que acreditam na educação como instrumento de transformação social. Que ele também sirva para inspirar e fortalecer as parcerias que tornam esse projeto possível.”



Carolina Lobo Silva

Gerente de Projetos e Resultados da Fundação Helena Antipoff



BREVE HISTÓRICO DA PARCERIA



- Em 2018, teve início a colaboração entre a Fundação Helena Antipoff (FHA) e o AFS Intercultura Brasil, com o objetivo de desenvolver ações conjuntas voltadas à formação cidadã, intercultural e acadêmica de estudantes da Fundação, em Ibirité, assim como o recebimento de alunos estrangeiros na instituição de ensino. Tal parceria se inseria no âmbito do projeto **“Cidadão Global: De Minas para o mundo”**, numa iniciativa inovadora que buscava ampliar o acesso de jovens da região a experiências internacionais de aprendizagem, promovendo o fortalecimento de valores como diversidade, empatia e responsabilidade social.

Em 2019 foram enviados os **primeiros estudantes brasileiros intercambistas para Itália**, marcando o início da etapa internacional do projeto. As ações conjuntas envolveram a seleção, preparação e acompanhamento dos alunos durante todo o processo, com a participação ativa das equipes técnicas da FHA e do AFS.



Laura Campos Moura
1º Intercambista para Itália em 2019

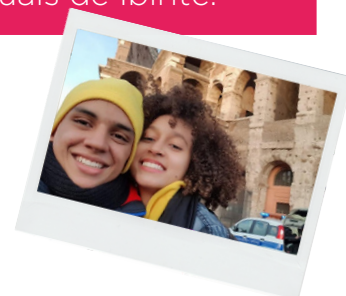


Vinícius Sabino
1º Intercambista para Itália em 2019

Desde então, a iniciativa vem sendo aprimorada e ampliada pelo governo do Estado de Minas Gerais, com a mudança do nome para **“Projeto Passaporte Mineiro do Conhecimento”** e sua expansão para alunos de toda rede pública de Minas Gerais, realizada em 2024.

Como resultado dessa expansão, o Projeto Passaporte Mineiro do Conhecimento atualmente abrange:

- 794 escolas do EMTI (Ensino Médio em Tempo Integral): destinado aos estudantes do 1º ano do Ensino Médio Integral, seja no modelo propedêutico ou profissional;
- Escolas estaduais de Ibirité: devido ao pioneirismo do projeto e sua existência desde 2018, um número específico de vagas é disponibilizado para os estudantes da Fundação Helena Antipo e do 1º ano do Ensino Médio das escolas estaduais de Ibirité.



O PROJETO EM NÚMEROS



13
PAÍSES
HOSPEDEIROS



360
ESTUDANTES BENEFICIADOS
DIRETAMENTE COM AS BOLSAS
DE INTERCÂMBIO ATÉ 2026

ESTUDANTES
IMPACTADOS PELAS
TRILHAS FORMATIVAS

996



Nº DE INSCRIÇÕES
TOTAIS RECEBIDAS

5.686

+200

Lideranças
escolares
participantes nas
trilhas



+50

VOLUNTÁRIOS DO AFS
BRASIL ENVOLVIDOS
NA EXECUÇÃO DO
PROJETO



+160horas

Nº aproximado de horas
de formação realizadas,
entre trilhas e orientações
de pré-embarque

VOZES QUE TRANSFORMAM: HISTÓRIAS DE IMPACTO DO PROJETO PASSAPORTE MINEIRO

Os depoimentos analisados nesta seção foram coletados **através de pesquisa junto a 40 ex-bolsistas do projeto**, participantes de diferentes edições do programa, o que permite uma leitura qualificada dos impactos da iniciativa ao longo do tempo. As respostas contemplam estudantes desde os primeiros embarques em 2019 até o 1º semestre de 2025.

Ainda que inseridos em contextos muito diferentes, os relatos convergem ao evidenciar mudanças significativas na forma como esses jovens passaram a enxergar a si mesmos, o mundo e as possibilidades de futuro. Os intercâmbios foram realizados em países como Itália, Alemanha, Argentina e África do Sul, com desenvolvimento de idiomas estrangeiros, especialmente inglês, italiano e espanhol. A diversidade de destinos e experiências culturais ampliou o repertório acadêmico, social e humano dos estudantes, promovendo o desenvolvimento de competências globais essenciais para a formação de cidadãos críticos, autônomos e preparados.

Ao reunir essas narrativas, esta seção busca dar voz aos próprios estudantes e evidenciar, a partir de suas experiências, os impactos duradouros do Projeto na vida dos jovens e em seus territórios de origem.



DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROJETO DE VIDA

- Os depoimentos coletados evidenciam que a participação no programa gerou impactos profundos no desenvolvimento pessoal dos estudantes, especialmente no fortalecimento da autonomia, da maturidade emocional e da autoconfiança.

Os ex-bolsistas relatam o desenvolvimento de competências socioemocionais relevantes, como **resiliência, inteligência emocional, capacidade de resolução de problemas e autogestão**, especialmente diante dos desafios inerentes à experiência intercultural.

Paralelamente, o intercâmbio teve papel determinante na ampliação de perspectivas e na construção do projeto de vida dos estudantes. Muitos relatam que a experiência internacional possibilitou uma nova compreensão sobre o mundo e sobre suas próprias potencialidades, ampliando oportunidades antes consideradas distantes ou inacessíveis.



“Eu aprendi que, apesar de todas as dificuldades, nenhum problema é grande demais, e que todos têm alguma solução. Aprendi que sou capaz de passar por qualquer problema e encontrar uma solução para ele”

Luiz Henrique Alves Bernardes - Embarque Itália 2021



“Meus planos mudaram totalmente, porque quanto tive a experiência de conviver com tantas culturas e diferenças, um novo mundo se abriu para mim, enxerguei possibilidades onde não via antes”

Maria Clara Vieira Liodete - Embarque Argentina 2024



“Aprendi que sou capaz e forte o suficiente pra lidar com problemas sozinha, aprendi que o agora é muito valioso e entendi que o tempo deve ser compreendido, aprendi que o crescimento vem justamente nessas horas mais difíceis, aprendi a valorizar meu país e minha cultura”.

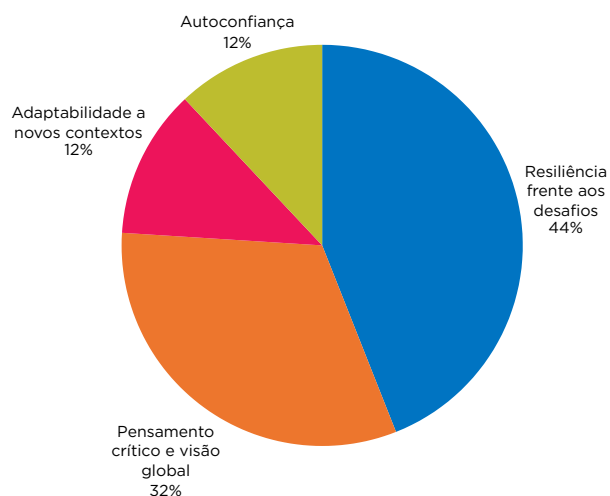
Isabelle Samara Meneses - Embarque França 2023



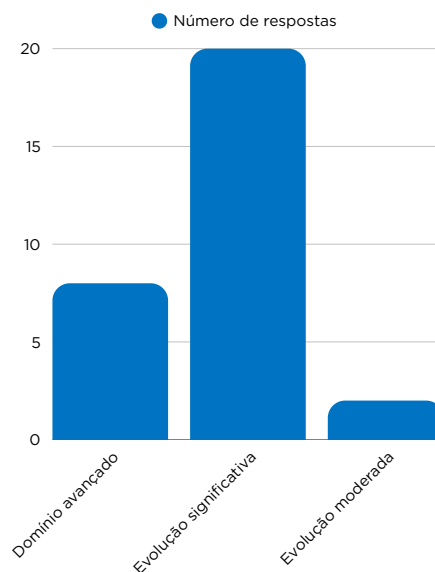
“Aprendi muito sobre minha inteligência emocional, aprendi sobre minha posição no mundo, e como os estudos podem mudar muito mais do que a vida de um só indivíduo”.

Júlio César Santos de Oliveira - Embarque África do Sul 2024

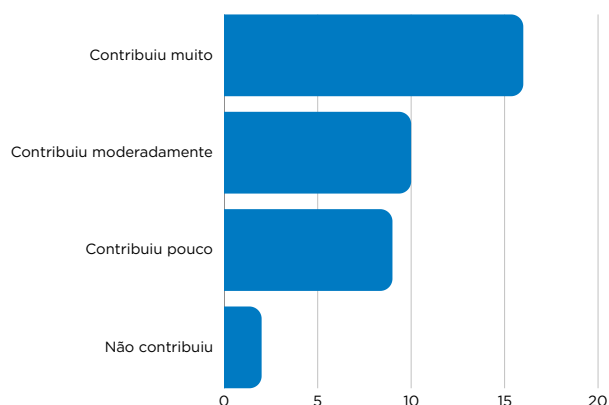
Qual você considera como a principal habilidade pessoal adquirida após a vivência do seu intercâmbio?



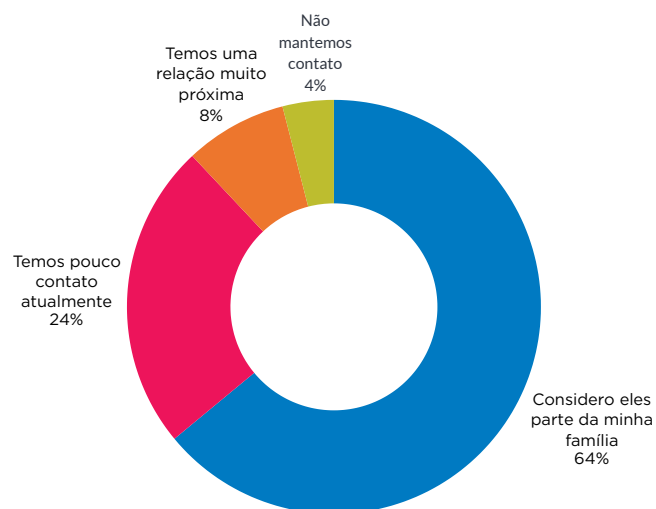
Como você avalia sua evolução no idioma durante o intercâmbio?



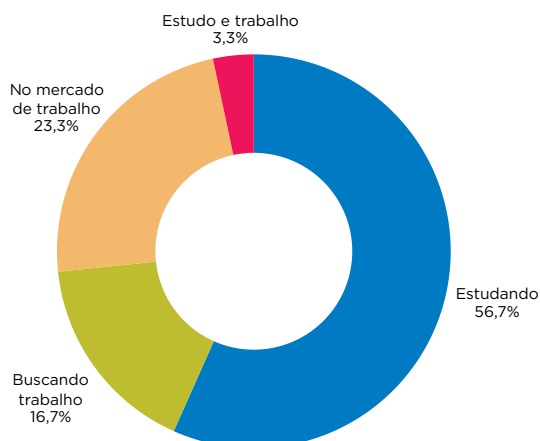
O intercâmbio contribuiu para oportunidades acadêmicas ou profissionais após o retorno?



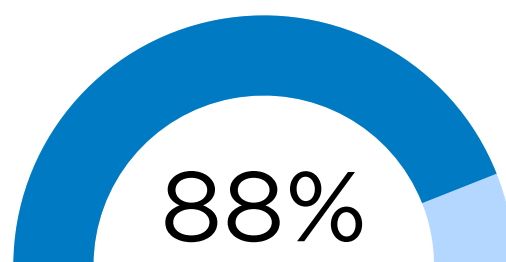
Como você descreve hoje a sua relação com a família hospedeira que o recebeu durante o intercâmbio?



Qual é a sua principal ocupação atualmente?



Após a experiência, como você avalia sua capacidade de interagir com pessoas de diferentes culturas, origens ou modos de vida?



Melhorou significativamente - 88%

IMPACTO ACADÊMICO, PROFISSIONAL E LINGUÍSTICO

- Entre os participantes que já ingressaram no mercado de trabalho, há relatos de que o intercâmbio influenciou diretamente escolhas profissionais, processos seletivos e o desempenho em atividades laborais. Em alguns casos, a vivência internacional foi determinante para a atuação em áreas relacionadas a idiomas, educação e contextos multiculturais.

O desenvolvimento linguístico é apontado como um dos principais resultados objetivos do projeto. Os ex-bolsistas relatam avanços expressivos no domínio do idioma estrangeiro, decorrentes da imersão cultural e do uso cotidiano da língua em contextos acadêmicos, sociais e familiares. Muitos continuam utilizando o idioma após o retorno ao Brasil, seja nos estudos, no trabalho ou em outras atividades formativas. Já retornaram ao Brasil até o presente momento deste relatório 66 ex-participantes do projeto, de 2019 a 2025.

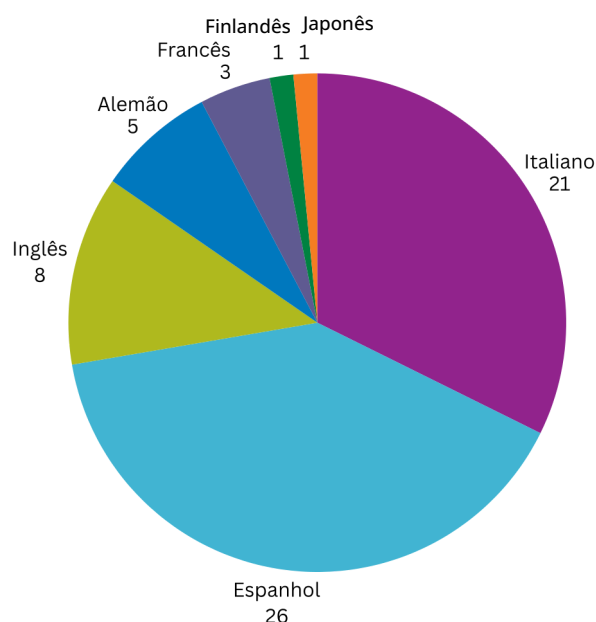
Os idiomas contemplados foram:

- **Espanhol:** Argentina, Uruguai, Chile, Costa Rica
- **Inglês:** África do Sul e Austrália
- **Francês:** França e Bélgica
- **Alemão:** Alemanha e Suíça
- **Italiano:** Itália
- **Japonês:** Japão
- **Finlandês:** Finlândia



“Trabalho como assistente administrativo operacional numa empresa terceirizada da Petrobras. O intercâmbio foi um diferencial importante na minha contratação. A equipe se interessou pela minha experiência internacional, por também ser uma bolsista e pela ótima comunicação efetiva que tenho. Além disso, já conversamos sobre como meu conhecimento em relações internacionais pode contribuir futuramente para a empresa, ampliando nossas conexões e visão global”.

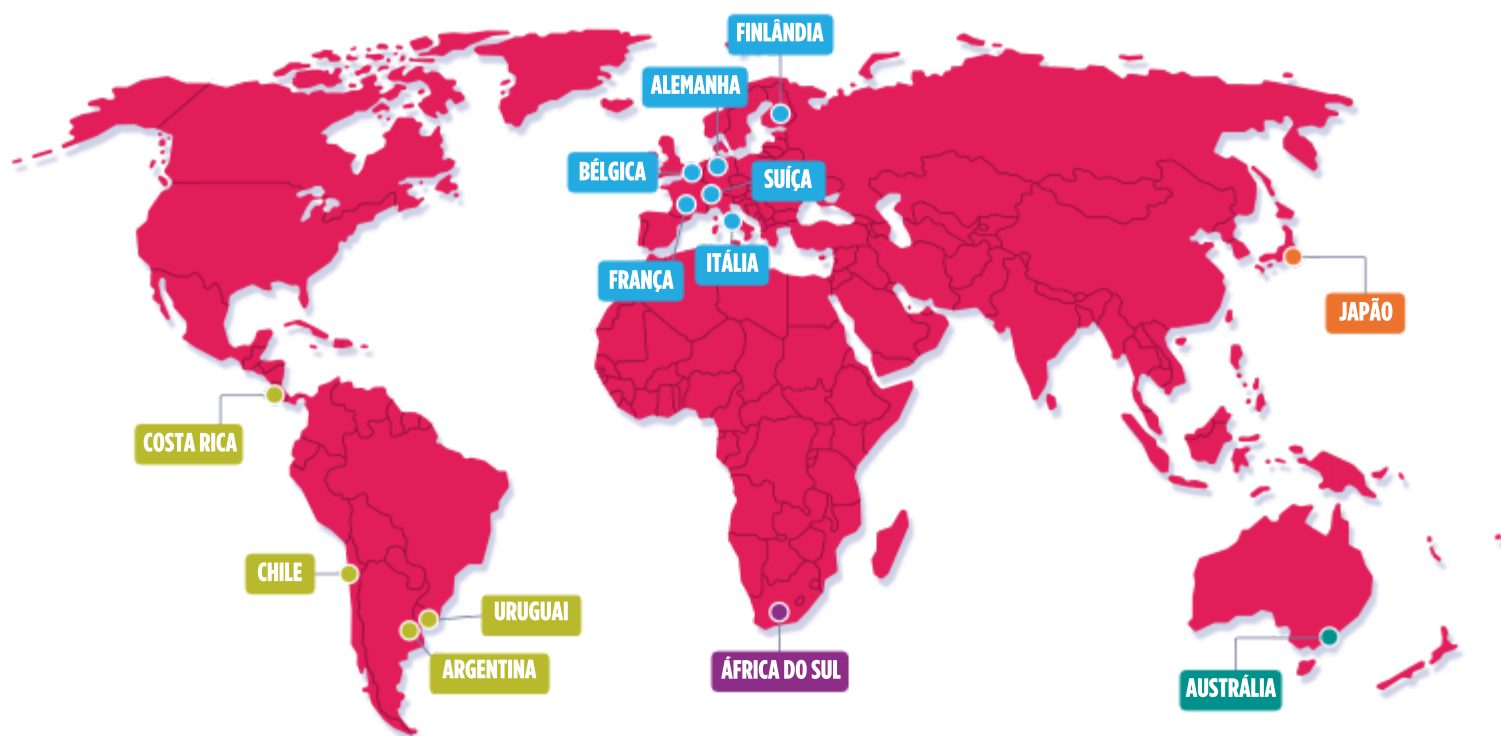
ANA LUIZA CAMPOS NUNES - Itália, 2023



Nossa Comunidade Global: Anuário de Intercambistas

- Cada nome apresentado a seguir carrega uma história de descoberta, adaptação e crescimento. Ao vivenciarem o intercâmbio, esses jovens ultrapassaram fronteiras físicas e simbólicas, desenvolvendo competências e construindo vínculos que permanecem ao longo do tempo*.

*Essa distribuição considerou os embarques desde 2019 até os estudantes embarcados no 1 semestre de 2025, que já retornaram de suas experiências de intercâmbio e preencheram a pesquisa de impacto.



Lavinia Ferreira de Moura
2025



Maria Eduarda Santos Neves
2025



Pedro Carvalho Sampaio
2025



João Vitor Feliciano de Oliveira
2025

2019

- **Laura Campos Moura**
(Itália)
- **Vinícius Sabino**
(Itália)

2021

- **Giovana Martins**
(Finlândia)
- **Julia Marques**
(Itália)
- **Khadija Khaled Kbar**
(Itália)
- **Luiz Henrique Alves Bernardes**
(Itália)
- **Emilly Vitória Ramos**
(Itália)

2023

- **Ana Luíza Campos Nunes**
(Itália)
- **Beatriz Rodrigues Santos**
(Itália)
- **Caroline Bitencourt Teixeira**
(Argentina)
- **Felipe Gabriel Gonçalves Leite**
(Itália)
- **Gabriel Malaquias Gonçalves**
(África do Sul)
- **Henry Alex Timotio do Nascimento**
(Bélgica)
- **Isabelle Samara da Silva Meneses**
(França)
- **Maria Eduarda Dias de Freitas**
(Itália)
- **Marina Santos Sousa**
(África do Sul)
- **Pedro Henrique Matosinhos da Silva**
(Itália)

2024

- **Agnes Rafaela Gonçalves Costa**
(Itália)
- **Ana Luiza Alves Teles**
(Argentina)
- **Cecília de Souza Rodrigues**
(Alemanha)
- **Isabella Vitória Maciel de Oliveira**
(Argentina)
- **Joana Lenyr Helena Benfica Gomes**
(Alemanha)
- **Júlio César Santos de Oliveira**
(África do Sul)
- **Maria Clara Ferreira Freitas**
(Itália)
- **Maria Clara Vieira Liodete**
(Argentina)
- **Maria Eduarda Elisiário Cunha**
(Alemanha)
- **Romano da Rocha** (Alemanha)
- **Vitória Nata de Souza** (Itália)



Aline Oliveira
2025



**Allan Gabriel
Augusto de Andrade**
2025



**Ana Clara
Lopes Martins**
2025



**Angélica Maria
Domíciano Queiroz**
2025

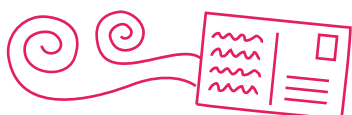


**David Augusto
Silva Veloso**
2025

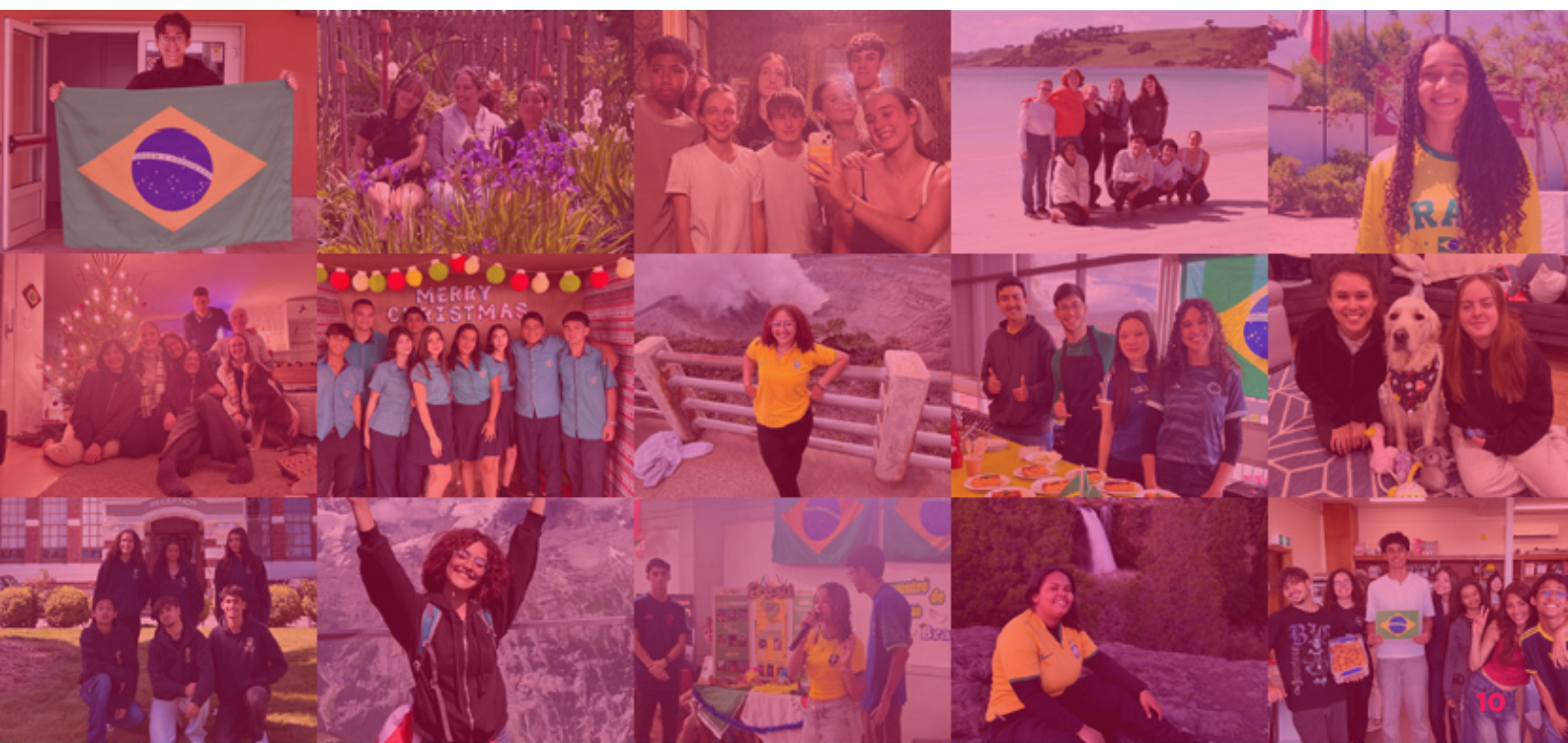
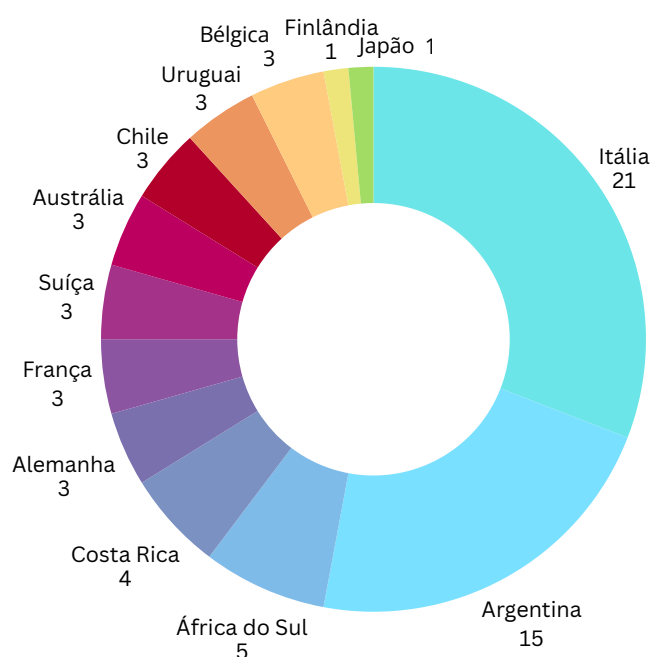


**Eduarda Souza
Moia da Silveira**
2025

- **Aline Marra de Oliveira**
(Austrália)
- **Ana Clara Lopes Martins**
(Itália)
- **Débora Evelyn dos Santos Souza**
(Japão)
- **Eduarda Martins Felício**
(Itália)
- **Eduarda Souza Moia da Silveira**
(Uruguai)
- **Elizabete de Oliveira Silva**
(Chile)
- **Emanuelle Martins Ferreira**
(Itália)
- **Esther Freitas Vieira**
(Argentina)
- **Gabriel Souza Alves Macedo**
(Suíça)
- **Gabriela Rosa Ferreira**
(África do Sul)
- **Ingrid Costa Mortimer**
(Argentina)
- **Isabella Greicy Silva**
(África do Sul)
- **João Vitor Gomes da Rocha**
(Austrália)
- **Jordânia Kemille Pereira Dias**
(Argentina)
- **Julia Rodrigues Rafael**
(Costa Rica)
- **Julya Maia Santiago**
(Itália)
- **Larissa Magalhães de Almeida**
(Costa Rica)
- **Larissa Maria Lopes Porcino**
(Argentina)
- **Lorena Alexandra Gonçalves Arruda Cunha** (Itália)
- **Maria Eduarda Camargo Cunha**
(Itália)
- **Maria Eduarda da Silva Santos**
(Argentina)
- **Maria Eduarda Pires Wilke**
(Suíça)
- **Maria Eduarda Santos Neves**
(Argentina)
- **Maria Luisa Santos Maia**
(Argentina)
- **Matheus Henrique Vieira Sales**
(Argentina)
- **Milleny de Moura Magalhães**
(Chile)
- **Mirella Daphine Rodrigues Azevedo**
(Uruguai)
- **Nicole de Oliveira Rosa**
(Chile)
- **Pablo Henrique Alves de Oliveira**
(Uruguai)
- **Paula Caroline Stopa de Anadrade**
(Costa Rica)
- **Pedro Carvalho Sampaio**
(França)
- **Pedro Henrique Cardoso da Silva**
(Itália)
- **Pérola Vitória Rodrigues Santos de Andrade** (França)
- **Rafaela Peixoto Rodrigues**
(Costa Rica)
- **Soraya Soares Ribeiro**
(Argentina)
- **Vittória Kamilly Carvalho Ribeiro Serafim** (Suíça)
- **Wilker Sérgio Viana Pimenta**
(Austrália)
- **Yasmin Cássia Silva Santos**
(Argentina)
- **Yasmin Gabriela Rodrigues da Silva**
(Argentina)



DISTRIBUIÇÃO DE INTERCAMBISTAS POR PAÍS DE DESTINO (2019-2025)



DO PROCESSO SELETIVO AO INTERCÂMBIO

FASE 01

Processo Seletivo e Formativo

01 Inscrições iniciais para o projeto

Estudantes das escolas participantes realizam inscrição por meio de formulário online.

O primeiro filtro considera critérios como matrícula regular, bom desempenho acadêmico, frequência escolar, disponibilidade para intercâmbio e faixa etária prevista em regulamento.



02 Evento de seleção e imersão

Seleção preliminar dos candidatos que participarão da Trilha Formativa.

Os candidatos selecionados participam de evento de imersão presencial: Trilha Formativa.

Palestras e oficinas baseadas nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS/ONU), com foco no desenvolvimento de competências globais e na preparação para a experiência internacional.

03 Confirmação de interesse e seleção final

Após a trilha formativa, os estudantes interessados realizam nova inscrição, com envio de vídeo motivacional e informações de saúde. A partir dessa etapa, são definidos os semifinalistas.

Entrevistas individuais com os semifinalistas: Avaliação do perfil dos estudantes, considerando adaptabilidade, sociabilidade, interesse por novas culturas e competências socioemocionais.

Divulgação dos finalistas e início da Fase 02: processo de preparação dos bolsistas.

FASE 02

Processo de preparação dos bolsistas

TRILHAS FORMATIVAS

Percurso Formativo e Preparação Intercultural: uma Jornada de Desenvolvimento e Propósito

- Como parte estruturante do Projeto Passaporte Mineiro do Conhecimento, o AFS realiza periodicamente encontros formativos presenciais em colaboração com as equipes técnicas da Fundação Helena Antipoff e da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais. A iniciativa reúne estudantes do Ensino Médio da rede pública estadual — especialmente das escolas EMTI (Ensino Médio em Tempo Integral) — além de seus respectivos diretores escolares.

Nos últimos três anos, a Trilha Formativa presencial impactou diretamente mais de 900 estudantes, demonstrando crescimento consistente de alcance e mobilização:



As trilhas formativas possuem como eixo central a promoção da Cidadania Global Ativa, oferecendo palestras, oficinas e experiências alinhadas aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A programação aborda temas contemporâneos e socialmente relevantes, conectando desafios globais às realidades locais vivenciadas pelos estudantes e oferecendo um espaço de trocas, discussões e engajamento coletivo.



- A trilha integra também o processo de capacitação e seleção dos estudantes que poderão vivenciar uma experiência de intercâmbio escolar anual no exterior por meio do AFS. No entanto, seu impacto vai além da experiência internacional: todos os estudantes contemplados pelo projeto têm acesso ao percurso formativo, ampliando o alcance educacional da iniciativa, que não se limita àqueles contemplados ao final com a bolsa de estudos.

Fundamentadas na expertise internacional do AFS e em seu Marco Educativo, as experiências presenciais proporcionam aos participantes uma compreensão aprofundada sobre identidade, diversidade, responsabilidade coletiva e impacto social. Ao longo do percurso, os jovens desenvolvem habilidades socioemocionais, empatia, senso de pertencimento e competências essenciais para a resolução de desafios reais do cotidiano.

As palestras são conduzidas por membros da comunidade do AFS e por profissionais de diferentes áreas de atuação, que desenvolvem pesquisas ou trabalham diretamente com as temáticas relacionadas aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Essa diversidade de especialistas contribui para enriquecer o debate, aproximando os estudantes de experiências concretas e perspectivas qualificadas sobre os desafios globais contemporâneos.

As oficinas, por sua vez, são facilitadas por voluntários, treinadores nacionais e orientadores do AFS, devidamente preparados para mediar discussões em grupo, estimular o pensamento crítico e promover a participação ativa dos estudantes.



A EXPERIÊNCIA DO PROJETO SOB O OLHAR DA FAMÍLIA

Percepções de uma mãe sobre a experiência vivenciada por ex-bolsista

- “Sou Edna, mãe da Maria Clara, ex-participante do Projeto Passaporte Mineiro do Conhecimento. Em 2024, minha filha embarcou para a Argentina, onde permaneceu até janeiro de 2025, vivendo uma experiência que marcou profundamente a nossa família.

Desde a inscrição, em 2023, acompanhamos cada etapa com muita expectativa. Ver Maria Clara avançar entre tantos estudantes já era motivo de orgulho, mas nada se compara à emoção do dia em que seu nome foi anunciado no resultado final. Foi um momento inesquecível, de lágrimas, risos e muita gratidão. Como pais, vivemos sentimentos misturados: orgulho, medo, saudade e inúmeros questionamentos. Sabíamos que ela enfrentaria desafios que nós mesmos nunca enfrentamos. Ainda assim, entendemos que dizer “não” seria permitir que o medo falasse mais alto. Escolhemos confiar em Deus, na nossa filha e no suporte oferecido pelo projeto, pela escola e pelas instituições envolvidas.

O intercâmbio foi um sucesso. Maria Clara cresceu, se reinventou, enfrentou dificuldades, construiu laços, ganhou uma nova família e viveu experiências transformadoras. Voltou mais madura, segura, participativa e com um novo olhar sobre a vida. Hoje, é uma jovem que acredita nas oportunidades e corre atrás delas, seguindo dedicada aos estudos e já envolvida em novos projetos.

Aos pais de outros intercambistas, deixo uma mensagem: confiem, apoiem e não deixem que o medo ou as críticas pesem sobre seus filhos. Nosso papel é acreditar e estar presentes. Somos eternamente gratos a Deus, ao Passaporte Mineiro do Conhecimento, ao AFS, à Fundação Helena Antipoff e a todos que fizeram parte dessa jornada tão especial”.



Edna Vieira Liodete

Mãe natural da bolsista Maria Clara Liodete

QUANDO O APRENDIZADO ULTRAPASSA A SALA DE AULA

Depoimento de professora de escola contemplada pelo projeto sobre mudanças observadas no engajamento e desempenho dos estudantes

- “Posso afirmar, como representante da escola, que a participação no Projeto Passaporte Mineiro do Conhecimento trouxe impactos extremamente positivos para nossa comunidade escolar, especialmente no que diz respeito ao engajamento dos estudantes e à ampliação de suas perspectivas de futuro.

O fato de alguns alunos terem sido contemplados com a bolsa de intercâmbio teve um efeito muito significativo não apenas para esses estudantes, mas para todo o corpo discente. As experiências compartilhadas por eles, tornaram o projeto algo concreto e alcançável aos olhos dos demais alunos. Isso contribuiu diretamente para o fortalecimento da motivação, do interesse pelos estudos e da participação nas atividades pedagógicas e projetos extracurriculares.

O projeto teve um papel fundamental na construção de objetivos de vida mais consistentes. Os alunos passaram a refletir com mais profundidade sobre seus interesses pessoais, acadêmicos e profissionais, ampliando horizontes e desenvolvendo uma visão mais clara de futuro. A escola percebeu um fortalecimento da cultura do protagonismo juvenil, com estudantes mais confiantes, curiosos e dispostos a planejar seus próximos passos.

Dessa forma, o Passaporte Mineiro do Conhecimento consolidou-se como uma iniciativa transformadora, que ultrapassa o benefício individual da bolsa de intercâmbio e gera impactos coletivos duradouros, contribuindo para uma escola mais engajada, inspirada e voltada para a formação integral de seus estudantes”.



Andreia Vieira Ramos

Representante escolar das Escolas:

Antônio Marinho Campos Pedro
Evangelista Diniz

Professora da ex intercambista
Vittoria Serafim (Suíça)

MARCO EDUCATIVO DO AFS:

O CERNE DE NOSSA EXPERIÊNCIA DE INTERCÂMBIO

Como organização parceira do Projeto Passaporte Mineiro do Conhecimento, o AFS Intercultura Brasil vem realizando um trabalho de grande importância ao propor um **percurso formativo estruturado que promove a educação para a cidadania global** e o desenvolvimento de competências interculturais entre estudantes da rede pública de Minas Gerais, utilizando para tal a expertise do AFS e o **Marco Educativo** da organização, apoiando todo o percurso proposto.

O Marco Educativo do AFS se traduz em nossos **princípios educacionais fundamentais, que norteiam toda a atuação da organização** e principalmente dão estrutura aos nossos programas de intercâmbio. Tais princípios foram criados com base na aprendizagem experiencial e na saída da zona de conforto, apoiando os alunos como cidadãos capazes de contribuir propositalmente para as questões relevantes do nosso tempo.

VALORIZAR E PERTENCER
a um mundo comum e diversificado

AGIR
em direção ao bem-estar coletivo



INVESTIGAR
criticamente sobre o mundo além dos ambientes imediatos

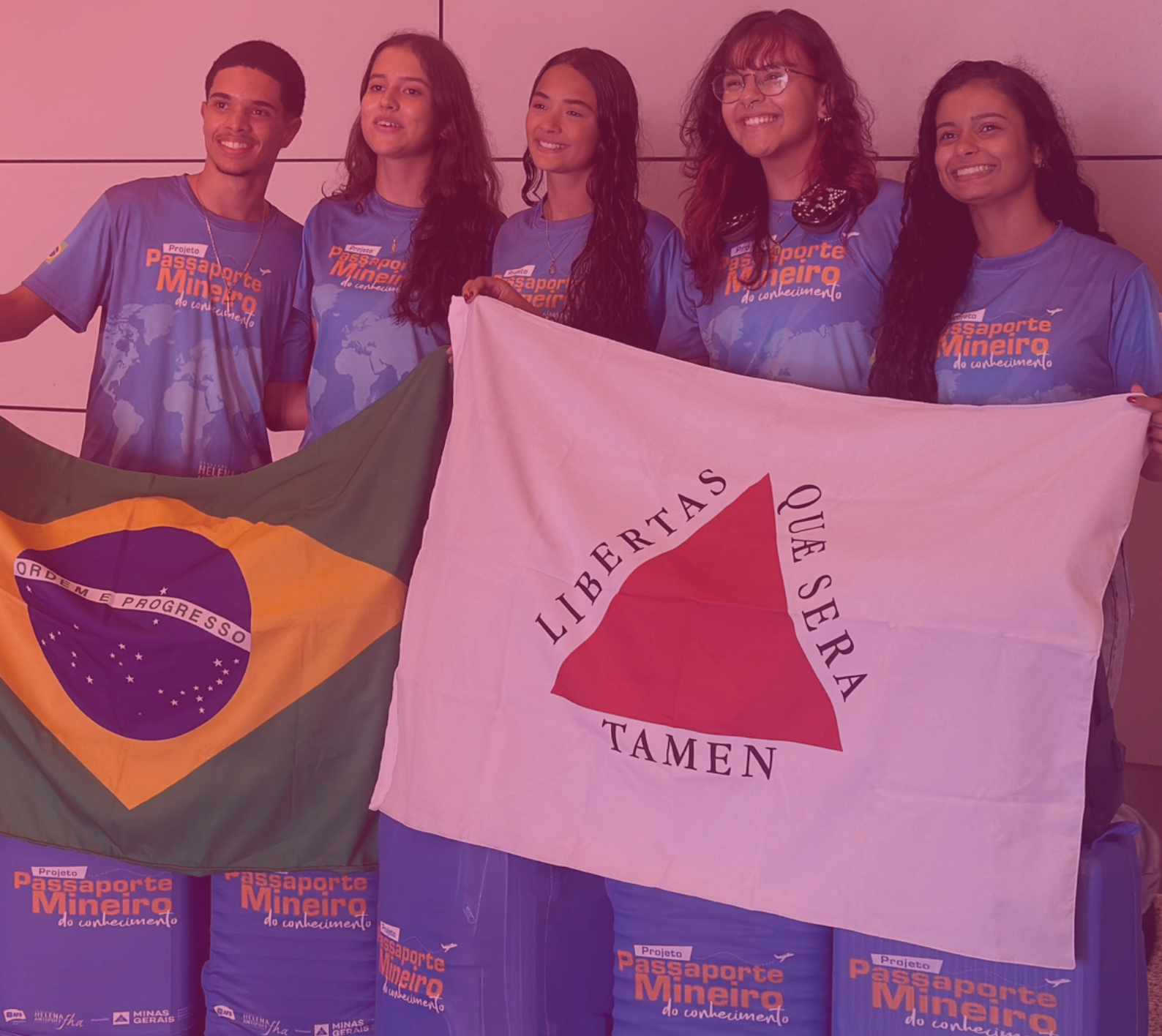
COMPREENDER E RELACIONAR-SE
com outros através de diferenças

- A colaboração do AFS no âmbito do projeto visa complementar o currículo escolar tradicional, oferecendo uma **abordagem formativa voltada à educação intercultural e à Cidadania Global Ativa**. Por meio de uma série de palestras formativas, os estudantes selecionados pelo Projeto contam com a oportunidade de dialogar com especialistas e protagonistas de ações concretas relacionadas aos ODS, como também especialistas em desenvolvimento de competências interculturais. Essas **experiências formativas proporcionam também uma compreensão mais profunda sobre si mesmos**, sobre o impacto de suas escolhas no coletivo e sobre sua capacidade de agir localmente com responsabilidade global.

Toda essa estrutura de atividades desenvolvidas pelo AFS Brasil, incluindo os momentos de orientação dos bolsistas, assegura a efetiva preparação pedagógica, emocional e intercultural dos jovens, permitindo que vivenciem experiências transformadoras em outros contextos culturais, de forma segura e significativa, contando com o apoio e a expertise da organização. Além disso, **a metodologia adotada valoriza o protagonismo juvenil** e estimula reflexões críticas sobre os desafios globais, contribuindo diretamente para os pilares centrais do projeto Passaporte Mineiro do Conhecimento: o incentivo à formação cidadã ativa, a valorização da diversidade e o fortalecimento de vínculos globais a partir de vivências locais.



ESTUDANTES DURANTE ORIENTAÇÃO PÓS CHEGADA,
NO ESCRITÓRIO DO AFS ARGENTINA (2025)



@afsbra



(21) 3995-4290



Nós desenvolvemos
cidadãos globais ativos.